RACE INTERDISCIPLINAR
REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA
ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL PSICÓLOGO NA CIDADE DE ITUMBIARA E REGIÃO

Cledson Gomes Almeida
Acadêmico do 1° período de Psicologia da Faculdade Santa Rita de Cássia – UNIFASC
Gabrielly Marques Amaral
Acadêmica do 1° período de Psicologia da Faculdade Santa Rita de Cássia – UNIFASC
Giselia Soares de França Lins
Acadêmica do 1° período de Psicologia da Faculdade Santa Rita de Cássia – UNIFASC
Saulo Nunes dos Santos
Professor Mestre da Faculdade Santa Rita de Cássia – UNIFASC

Resumo

O presente artigo visa o estudo da ciência que estuda o homem e o comportamento humano, a Psicologia. Além disso, investiga os desafios encontrados na formação dessa ciência e sua jornada desafiadora para ser reconhecida, ademais, estuda as áreas de atuação desses profissionais. Tem como objetivo geral analisar diferentes significados sobre a definição do que é a psicologia, tal como a formação nessa área e atuações profissionais na cidade de Itumbiara e Região. O trabalho foi desenvolvido na matéria de Projeto Integrador do curso de Psicologia na Faculdade Santa Rita de Cássia. Teve como método a pesquisa bibliográfica, documental e de campo, foi utilizado como embasamento teórico artigos científicos, além de ter sido fundamentado no Código de ética profissional do psicólogo, somada a entrevista com alguns profissionais.

Palavras-chave: Psicologia; definição; comportamento; formação; atuação.

1 Introdução

A Psicologia é a ciência que estuda o homem, ou seja, o estudo do comportamento humano quanto o seu inconsciente. Mas, a realidade é que quando a psicologia começou a ser estudada, a mesma não tinha uma definição certa do que era para ser estudado, ou seja, uma definição específica. Com o passar do tempo, estudiosos da área mesmo que não chegassem a um acordo ao menos tinha sua definição sobre.

A formação da Psicologia se deu nos séculos XIX e XX, através da demanda crescente de trabalhadores incapacitados em diversas áreas, foi notada a necessidade de fazer testes e avaliações com os trabalhadores, para assim, analisar se eram capacitados para exercerem determinada função. Então, foram criados cursos, e profissionais da área da medicina, filosofia e pedagogia eram encarregados de exercer a função da psicologia, e foi assim até a psicologia ser regularizada oficialmente como profissão no ano de 1962, pelo então presidente João Goulart, que ocorreu bem no início da Ditadura Militar, fazendo com que o crescimento da profissão tivesse uma maior demora. Mas após a

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

ditadura foi regularizado e houve um aumento nos campos de atuação do psicólogo, e com isso, surgiram vários profissionais incapacitados fazendo testes e consultas de maneira errada, sujando o nome da profissão, o que ocasionou várias denúncias na época, e a culpa era total do profissional e do seu Conselho Regional, e não da Faculdade em que se formou.

As áreas de atuação da psicologia foram fundamentadas nos objetivos que o psicólogo tende a oferecer a seu paciente, assim, surgiram muitos métodos de análise psicológica voltada para a psicologia clínica, sendo este o campo mais escolhido por graduandos em psicologia (sendo excepcionalmente até o 8° período de sua graduação), a psicologia clínica e o método TCC (Terapia Cognitiva Comportamental), segue sendo o mais citado e o mais influente para definir a profissão de psicólogo, mesmo que a psicologia escolar, organizacional e jurídica tem ganhado destaque. Durante sua formação acadêmica o graduando em psicologia deve atender às atividades que envolvam e enriqueçam os seus conhecimentos como estudante de psicologia para que sustentem as necessidades do mercado de trabalho após a sua formação.

O presente artigo parte dos significados atribuídos ao sentido da psicologia por diferentes autores, assim, emerge como problemática norteadora do presente artigo a seguinte indagação: como identificar as divergências e afluências encontradas na profissão do profissional na cidade de Itumbiara e Região?

Em face do cenário atual, foi observado que a atuação de um psicólogo em Itumbiara e Região é devidamente problemática, dado que trata-se de cidades relativamente pequenas existe um certo preconceito com a profissão.

Ao observar e analisar a Psicologia como profissão, suas áreas de atuação e formas de ingressar nesta profissão, os pesquisadores tiveram como objetivo geral a obtenção de conhecimentos mediante essa temática, foi desenvolvido por alunos da disciplina de Projeto Integrador da Instituição Santa Rita de Cássia para fins avaliativos. Além disso, teve como base outros artigos científicos já publicados para servir como estudo do tema e orientação temática, visando sempre à fundamentação do código de ética. Por fim, teve como objetivo servir de embasamento teórico para demais acadêmicos do curso ou interessados na temática.

O objetivo geral baseia-se em analisar os diferentes significados sobre a definição do que é a Psicologia, tal como a formação nessa área e atuação profissional na cidade de Itumbiara e Região. Já os objetivos específicos tem como propósito pesquisar fontes que conceituam a psicologia, os profissionais dessa área e suas atuações, abordar diferentes

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

pesquisas aprofundadas por outros autores, e servir como embasamento para a realização deste artigo e entrevista aos profissionais psicólogos de Itumbiara e Região.

2 Referencial teórico

Diante de muitas discussões acerca da definição de psicologia é evidente os inúmeros significados atribuídos ao sentido e definição da psicologia, essa temática foi discutida por vários teóricos e atribuído a diversos significados. Servindo ou não das ciências históricas a psicologia assume variações que não são precisas nem definitivas, o que explica essa discussão, TOURINHO (2004), discutiu os conceitos da psicologia cientifica e argumentou sobre a psicologia reflexiva do homem, suas análises foram da seguinte forma:

> Ainda que no final do século XIX a Psicologia assuma, ela própria, a condição de disciplina científica, convém observar que o fazer-se ciência não representou o cumprimento de um estágio de desenvolvimento que permitiu definir a Psicologia, a partir de então, como um saber estritamente científico. Como outros campos de conhecimento, mas de modo mais acentuado devido ao objeto que define seu campo, o conhecimento psicológico continua nutrido de uma produção tipicamente reflexiva. Isto é, a Psicologia não deixou de ser um campo reflexivo sobre o homem, seus problemas e as possibilidades de realizar-se em diferentes domínios da vida (cognitivo, espiritual, etc.) para edificar-se como um fazer científico. Ela passou a ser também uma ciência (p. 20).

Dessa forma, é notório que a psicologia mesmo que considerada base científica, ainda não abandonou as definições que estudam e observam o homem como um ser reflexivo, que cabe ser estudado em diferentes contextos da psicologia, ou seja, através do embasamento teórico das edificações da psicologia a própria se tornou uma ciência, seja estudada nas bases cognitivas, seja nas bases espirituais.

Inúmeros autores buscam a definição da psicologia, alguns deles tem essa dúvida como estudo para definir e discutir as ramificações desta área, como por exemplo, ao invés de respondermos o que de fato, é a psicologia, poderíamos muito bem redirecionar o estudo primeiro ao o que esse profissional faz, sua eficácia e importância de seus fazeres para então chegarmos à responder a pergunta “o que é a psicologia?”. De acordo com MENEZES (2012):

> Ao dizer da eficácia do psicólogo que ela é discutível, não se quer dizer que ela é ilusória; quer-se simplesmente observar que esta eficácia está sem dúvida mal fundada, enquanto não fizer prova de que ela é devida à aplicação de uma ciência, isto é, enquanto o estatuto da psicologia não estiver fixado de tal maneira que se deva considerá-la como mais e melhor do que um empirismo composto, literalmente codificado para fins de ensinamento. De fato, de muitos trabalhos de psicologia, se tem a impressão de que misturam a uma filosofia sem rigor uma ética sem exigência e uma medicina sem controle. Filosofia sem rigor, porque

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

> eclética sob pretexto de objetividade; ética sem exigência, porque associando experiências etiológicas elas próprias sem critica, a do confessor, do educador, do chefe, do juíz,etc. […] portanto, pode parecer que, perguntando " Que é a psicologia?", Se coloca uma pergunta que não é nem impertinente nem fútil. Procurou se, durante muito tempo, a unidade característica do conceito de um a ciência na direção de seu objeto. O objeto ditaria o método utilizado para o estudo de suas propriedades (p.1).

Portanto, essa forma com que o autor dirigiu seus estudos no que se refere a definição da psicologia evidenciou mais um método para estudo da mesma, trazer à tona as subdivisões do que caracteriza essa ciência faz com que surja um significado para a pergunta "o que é Psicologia:". De acordo com o autor, o estudo aprofundado do objeto da ciência (suas aplicações, ensinamentos e métodos) daria como direção o conceito da ciência e seu significado.

A atuação do profissional psicólogo partiu de muita luta por espaço no campo da ciência. Inicialmente, a profissão atravessou um processo de reconhecimento como profissão e aceitação. Até mesmo a falta de uma Legislação que definisse a psicologia como uma ocupação passou a ser uma dificuldade e a forma como a sociedade enxergou esse novo campo pode ter dificultado na construção da mesma, diante disso, AMENDOLA (2014), interpretou esse processo da seguinte forma:

> Para que se possa analisar e entender a relação entre a formação do psicólogo, a construção das demandas sociais contemporâneas e ética parte-se do princípio que se faz necessária a leitura de certos momentos da história da Psicologia no Brasil. Isso se deve porque boa parte das demandas dirigidas aos psicólogos na atualidade teve sua origem no modo como a sociedade percebia e criava as demandas para os profissionais nas áreas de saúde mental, de organização do trabalho e da educação antes mesmo da regulamentação da Psicologia como ciência e profissão no país (p. 3).

Contudo, o histórico da psicologia como atuação teve suas dificuldades e facilidades, através desses acontecimentos, hoje, pode ser considerada uma profissão que busca atender demandas sociais e assumir responsabilidades profissionais na sociedade, além disso, campos de atuação foram se tornando mais comuns e mais presentes nos atendimentos. A forma como a sociedade enxerga o profissional da psicologia é dissemelhante da forma que era vista nos momentos de história da profissão, o que exemplifica o avanço.

A formação do psicólogo na realidade brasileira passou por diversos desafios, mudanças e funcionalidades. O interesse e a prática da psicologia clínica aumentaram gradativamente no começo da atuação, porém, surgiram diversas mudanças que

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

possibilitaram o surgimentos de outras demandas que não incluíam a psicologia clínica como a única forma de atuação na formação do profissional. Essa mudança foi explicada por RECHTMAN; BOCK (2019), que discutiram as novas demandas sociais diante da psicologia como profissão:

> Os questionamentos sobre a atuação do psicólogo também chegaram à formação a partir do momento em que "cada vez mais o consultório individual e os postos de trabalho que tradicionalmente absorviam a mão de obra dos psicólogos perdiam espaço para novas demandas e espaços de intervenção (...) que lidavam com problemas sociais complexos" (Machado, 2011, p. 146). Dessa forma, a formação em Psicologia passa a ser entendida como momento crucial de construção de um novo perfil de psicólogo. Sua importância se justifica pela possibilidade de preparação do futuro psicólogo para realizar uma análise da sociedade que permita a compreensão das demandas sociais e o uso de recursos teóricos e técnicos adequados para esta nova e desconhecida realidade (p.2).

Desta forma, foi evidenciada que a prática do psicólogo só não esteve voltada somente a psicologia clínica no início, como também abriu espaço para atender as demandas sociais e cada vez mais vem atendendo a esses objetivos, fazendo com que o nome da psicologia trace um novo significado a cada demanda que seja atendida diante da realidade em que vivemos.

As áreas de atuação no campo da psicologia foram as primeiras a surgir antes das abordagens teóricas, e a profissão somente foi regularizada em 1962 pela Lei 4.119. Diversos estudos foram realizados em instituições de ensino superior como forma de estudar as áreas e abordagens mais escolhidas pelos graduandos em psicologia. SILVA; FERMOSELI (2018) se dedicaram a fazer essa pesquisa, diante disso, relataram:

> A predominância da clínica indicada pela literatura foi comprovada, tendo sido mencionada 104 vezes (44,83% das pessoas). Sobre a área de saúde esse percentual foi de 27,59%, sobre jurídica de 19,83%, escolar 13,36% e organizacional 11,64%. Enquanto todas as outras escolhas juntas tiveram 10,78%. O primeiro e o segundo lugares (área clínica e da saúde) mantiveram a tendência indicada pela pesquisa realizada há uma década por BASTOS, GONDIM e BORGES-ANDRADE, conforme estudo publicado em 2010. Indicando uma mudança com relação às tendências apresentadas pela literatura, a 11 área jurídica passou a ser a terceira mais escolhida, enquanto a organizacional sofreu um decréscimo (p. 10).

De acordo com a pesquisa realizada pelos autores, é notório que a grande parte dos participantes escolheram a área clínica como campo de atuação, o que justifica ser uma das áreas mais abordadas no campo da psicologia atualmente. Além disso, a área da saúde também segue sendo uma das mais mencionadas por parte dos graduandos, a

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

prevalência dessas atuações leva s Os acadêmicos a repensar os processos de ensino e aprendizagem desses graduandos e a forma que está sendo vista essas áreas.

Ainda nessa temática, a área de atuação do psicólogo também vem sofrendo alterações no que se diz respeito ao direcionamento da profissão, as áreas de atuação estão cada vez mais voltadas ao dilema social que visa combater demandas sociais, OLIVEIRA; MENEZES (2013) discutiu essa mudança e observou setores que a presença do psicólogo tem sido mais marcante, veja:

> A atuação dos psicólogos e das psicólogas em questões sociais propõe um paradigma ao trabalho "identificando claramente o papel do psicólogo na realidade brasileira". Este é um dos fatores que contribuíram para o surgimento do conceito de Compromisso Social da Psicologia, isto é, uma prática comprometida com a realidade social do país. Nasce aqui uma ponte que liga a Psicologia às políticas públicas (CFP, 2011). Os resultados de uma pesquisa nacional de 2010 demonstram que aproximadamente 40% dos psicólogos que participaram do estudo trabalham no campo das políticas sociais (p. 4).

Por fim, fica claro que a profissão está cada vez mais influenciando e sendo influenciada pelos contextos sociais, ganhando espaço e público, visando cada vez mais um compromisso social com a realidade brasileira, no que diz respeito à saúde mental dos brasileiros. Ainda que, boa parte dos setores de Saúde Pública e Assistência Social tem grande parte da presença desses profissionais, como foi dito pelos autores, as demandas também estão sendo atendidas em outras áreas e continuam crescendo cada vez mais.

3 Métodos

Para o alcance de tais resultados foram utilizadas pesquisas bibliográficas, documentais e de campo com a finalidade de explorar mais a fundo as áreas de atuação de um psicólogo na cidade de Itumbiara e Região. Tendo em vista que é uma pesquisa bibliográfica, ou seja, procedimento metodológico que auxilia na compreensão do conhecimento científico, servindo como ponto de partida para outros tipos de pesquisas, foi utilizado como embasamento teórico pesquisas anteriores já estudadas e trabalhadas por outros pesquisadores e utilizada para o presente trabalho por meio de interpretações dos autores deste projeto de pesquisa. Sobre o tema é correto afirmar que a pesquisa bibliográfica nada mais é que a utilização de pesquisas em documentos impressos (livros,

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

artigos, teses, e outros.) já publicados por outros autores devidamente registrados para se obter o resultado final.

> A pesquisa bibliográfica primordial na construção da pesquisa científica, uma vez que nos permite conhecer melhor o fenômeno em estudo. Os instrumentos que são utilizados na realização da pesquisa bibliográfica são: livros, artigos científicos, teses, dissertações, anuários, revistas, leis e outros tipos de fontes escritas que já foram publicados. (SOUZA ,2021, p.3)

Para que fossem obtidos os demais resultados os alunos da faculdade Santa Rita de Cassia (UNIFASC), utilizaram da pesquisa bibliográfica por ser uma fonte considerável de conhecimento para o presente artigo.

A pesquisa documental tem como base o uso de fontes primárias, ou seja, dados que não foram tratados de forma cientifica ou analítica. Enquadra-se nesse tipo de pesquisa qualquer tipo de dados que sirvam de embasamento para a pesquisa que se está desenvolvendo, e assim, poder formular hipóteses a serem confirmadas ou negadas no final do trabalho.

> A pesquisa documental apresenta algumas vantagens por ser "fonte rica e estável de dados": não implica altos custos, não exige contato com os sujeitos da pesquisa e possibilita uma leitura aprofundada das fontes. (GIL, apud, PIANA,2009, p. 122)

Foram realizadas consultas no Código de Ética profissional do psicólogo, para que assim pudesse compreender, respeitar e consequentemente agir de acordo com as leis que a profissão impõe. Leituras em trabalhos, aqueles não tratados de forma cientifica ou analítica também foram utilizados, pois toda opinião relacionada ao tema pode agregar conhecimento, e dessa forma, fosse desenvolvido um trabalho com mais clareza e domínio sobre o assunto.

Dentre os principais tipos de pesquisa está a Pesquisa de Campo, que consiste no pesquisador ir atrás de suas fontes e bases para realizar o trabalho, projeto ou pesquisa. Para procurar as informações neste tipo de pesquisa, o indivíduo deve realizar visitas em locais pré-determinados, entrevistas com profissionais de acordo com o tema especificado. Deste modo, se aprofundando na realização de seu estudo e aprimorar sua pesquisa com dados práticos.

> Pesquisa de Campo: procuram muito mais o aprofundamento das questões propostas do que a distribuição das características da população segundo determinadas variáveis. (GIL; 2010, p. 57).

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

Para realizar a Pesquisa de Campo foram redigidos entrevistas com profissionais da Psicologia de diversas áreas e locais diferentes, usando um questionário em que são abordados diversos assuntos relacionados às suas profissões e das dificuldades de se atuar nesta área na cidade de Itumbiara e Região, principalmente após a pandemia do Corona Vírus.

4 Resultados e Discussões

Dos profissionais que atuam na área clínica, foram entrevistados dois profissionais do sexo feminino, sendo uma profissional de 33 anos e outra de 38 anos, ambas atuam como autônomas a cerca de 5 anos. A primeira profissional formou no ano de 2010 enquanto a segunda se formou no ano de 2017, ambas na Instituição de Ensino Superior ULBRA.

As entrevistadas são pós- graduadas. Uma das profissionais realizou três cursos de pós-graduação em Psicologia Organizacional e Terapia Cognitiva- Comportamental (sendo um deles específico para crianças e adolescentes). Enquanto a outra profissional realizou somente uma pós-graduação em terapia cognitivo comportamental.

Em termos de remuneração, uma das profissionais constatou que seu salário base usa como referência a tabela de honorários disponibilizada pelo Conselho Federal de Psicologia para os serviços prestados, ou seja, o valor varia dependendo da quantidade de atendimentos, enquanto a segunda profissional apontou uma base salarial entre sete e oito salários mínimos. Ambas não recebem gratificações ou complementações salariais. Ademais, as duas profissionais tem plano de saúde Unimed. Se tratando de plano de carreira, a primeira profissional não possui, mas explica que o valor da sessão pode aumentar de acordo com a especialidade ou experiência, diferente disso, a outra profissional constatou que como autônoma busca uma ascensão profissional. Em termos salariais atende a expectativa de uma delas, enquanto a outra acredita que pode ser melhor, em torno de 50% a mais do que recebe atualmente.

Referindo- se a jornada de trabalho, a carga horária semanal de ambas varia entre 30 horas e 57 horas de atendimentos. E sua escala diária está entre a média de 3 a 10 horas, além disso, as duas profissionais não atendem finais de semana e feriados.

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

Uma das profissionais clínicas não trabalha em mais de um local, enquanto a outra atua no "Serviço de Internação Domiciliar SAD – Melhor em Casa", sendo este, um trabalho que envolve sua área de atuação. No quesito de principais dificuldades encontradas para entrar no mercado de trabalho, uma delas destacou a divulgação, a dificuldade de aprender a empreender o próprio negócio e definição do valor da hora, enquanto a outra profissional destacou a falta de experiência e oportunidades.

Além das atribuições básicas de suas formações, nenhumas das profissionais desenvolvem outras funções fora de seu trabalho.

Se tratando das principais características dos pacientes, a maioria dos atendimentos refere-se à ansiedade, depressão, baixa autoestima e dificuldade nos relacionamentos. Uma das profissionais tem em média seis atendimentos por dia e atende principalmente adolescentes, adultos e idosos entre 9 e 60 anos, enquanto a outra profissional tem uma média de doze atendimentos por dia, atendendo adultos entre 18 e 55 anos.

A abordagem Cognitiva comportamental é utilizada durante os atendimentos por ambas. Uma delas utiliza técnicas para identificar pensamentos automáticos, questionar pensamentos disfuncionais e pensar de forma mais funcional. Além disso, não utiliza instrumentos ou realiza avaliação. Técnicas pertinentes são utilizadas pela outra profissional, a qual não foi citada.

Entre as maiores dificuldades encontradas na atuação, uma delas não consegue perceber uma dificuldade significativa, mas questiona que antes da especialização faltava direcionamento na abordagem utilizada para os atendimentos, mas que agora isso não ocorre mais. No ponto de vista da outra profissional a dificuldade está em não conseguir saber sobre tudo, pois se trata de uma área que necessita de muito estudo e dedicação.

A respeito do vínculo com o paciente dentro e fora da sua atuação, para ambas profissionais o vínculo com o paciente fora do atendimento pode atrapalhar, sendo assim, o contato é apenas profissional.

Em sua formação, a disciplina que mais chamou a atenção de uma das entrevistadas foi a área clínica infantil, enquanto a outra optou pela área de Psicologia Organizacional, mas logo mudou de ideia após o estágio, escolhendo a área clínica. Além disso, ambas fizeram estágio na área clínica e organizacional.

A Pandemia ocasionada pela COVID- 19 interferiu na pratica profissional das duas profissionais entrevistas, a modalidade online se tornou realidade e a demanda aumentou, principalmente se tratando de casos de ansiedade e sintomas de TOC.

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

Enquanto profissional de psicologia uma das entrevistadas sofreu impactos psicológicos em razão da sua atuação e constata que os atendimentos demandam muito emocionalmente. Enquanto a outra profissional não sofreu nenhum impacto, mas ambas fazem psicoterapia e acham necessária essa prática.

Diante da entrevista, uma das psicólogas considera importante que o aluno conheça sobre as áreas de atuação para que faça uma boa escolha e se sinta realizado profissionalmente, além disso, a pesquisa contribuirá para o que o aluno conheça melhor o mercado de trabalho das áreas de atuação citadas. Já a outra profissional considera que as perguntas do questionário são bastante pertinentes para se conhecer um pouco mais da psicologia e áreas de atuação.

Dos profissionais da área educacional foram entrevistados dois, sendo uma profissional do sexo feminino de 28 anos e um profissional do sexo masculino de 47 anos. A primeira atua na Instituição de Ensino Superior UNIFASC a cerca de três meses, enquanto o segundo atua no Colégio Gabarito na cidade de Itumbiara, a cerca de um ano. A primeira profissional formou no ano de 2016, na Instituição de Ensino Superior ILES/ ULBRA, enquanto o segundo formou no ano de 1998, na UFMT (Universidade Federal do Mato Grosso).

Se tratando de pós- graduação, especialização, Mestrado ou Doutorado: a primeira profissional realizou três especializações, sendo estas na área clínica, do trânsito e uma especialização de abordagem centrada na pessoa, já o segundo profissional realizou somente uma pós- graduação em Psicologia Infantil.

Em termos de remuneração, o salário base de atuação dos entrevistados variam entre R$ 1.200,00 (um mil e duzentos reais) e R$ 2.165,00 (dois mil cento e sessenta e cinco reais), ambos não recebem gratificação ou complementação salarial, não possuem plano de carreira ou plano de saúde. Se tratando de termos salariais, um dos entrevistados constata que atende suas expectativas, já o segundo entrevistado constata que não atende suas expectativas, considera que se tratando do seu tempo de formação e pós- graduação sua base salarial não faz jus a sua experiência na área.

Em relação a jornada de trabalho na área de atuação Educacional, a primeira entrevistada tem a jornada de oito horas semanais, visto que só atende duas vezes na semana, sendo assim, sua escala diária de trabalho é de quatro horas, não atendendo finais de semana e feriados. Se tratando do segundo entrevistado, possui uma jornada semanal em media de 44 horas e uma jornada diária de oito horas, além disso, não trabalha finais de semana e feriados.

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

A primeira entrevistada trabalha em mais de um local como Psicóloga Organizacional e Consultora Organizacional, já o segundo entrevistado não possui outro local de atuação. Com base nas dificuldades enfrentadas para ingressar no mercado de trabalho foi mencionado a grande quantidade de profissionais atuando na área, ou seja, o mercado se encontra muito saturado. Além disso, foi observado que as instituições de ensino não dão certa importância quando se trata de saúde mental.

Além das atribuições básicas de suas formações, nenhum dos profissionais desenvolve outras funções fora de seu trabalho.

Se tratando das principais características do público atendido, dificuldades em relacionamentos, emocionais e notas foram mencionadas. Adolescentes e adultos estão na faixa etária do primeiro profissional, quando somente crianças e adolescentes se encaixam na faixa etária do segundo profissional.

A metodologia ativa e diálogos são utilizados junto ao instrumento de atendimento (slides), pela primeira profissional, enquanto o segundo profissional utiliza principalmente do método TCC (Terapia Cognitivo Comportamental) e Transtorno Comportamental Cognitivo, não utiliza instrumentos.

Ambos profissionais consideram que as maiores dificuldades enfrentadas na sua atuação se trata da questão da instabilidade, ou seja, a mudança na personalidade. A primeira profissional pontua que é necessário melhorar os métodos ativos para melhor aprendizado.

Em relação ao vínculo do paciente dentro e fora da sua atuação ambos profissionais entrevistados constatou que ajuda, um vínculo bem estabelecido ajuda com o aprendizado do aluno e uma confiança maior é estabelecida entre o profissional e o paciente.

Durante a sua formação, a primeira entrevistada pontuou como as disciplinas que mais chamou sua atenção as abordagens em Psicologia do Trânsito e Hospitalar, além disso, o desejo interno de se tornar professora foi um dos motivos que influenciou optar por essa área, enquanto para o outro entrevistado a Psicanálise se tornou a disciplina mais atrativa. Ademais, ambos fizeram estágio na área hospitalar, e um deles na área clinica e escolar.

A Pandemia ocasionada pela COVID- 19 não afetou a prática profissional da primeira entrevistada, visto que durante a pandemia não atuava ainda como psicóloga Educacional, mas acredita ter sido um momento turbulento entre professores e alunos. Já

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

o segundo entrevistado foi afetado pela Pandemia no quesito atendimento, pois as escolas foram fechadas durante a pandemia da Corona Vírus.

Enquanto profissional somente um dos entrevistados passou por acompanhamento psicológico ou sofreu algum impacto psicológico em razão da atuação profissional, um deles constata que não houve nenhum impacto psicológico.

Perante o exposto, um dos profissionais relata que a confiança, o vínculo com o paciente e o profissionalismo é extremamente essencial para o profissional de psicologia, sendo assim, essas considerações contribuem para a presente pesquisa.

Dos profissionais da área hospitalar foram entrevistadas dois, ambas do sexo feminino, sendo uma de 23 anos e a outra de 49 anos, a primeira profissional atua na UPA de Itumbiara a cerca 9 meses, já a segunda atua no CAPS- 2 Dr. Murilo Borges, a cerca de 8 anos, ambas se formaram na ILES/ULBRA de Itumbiara em 2013 e 2021.

Depois da graduação uma das entrevistadas não realizou nenhum tipo de especialização complementar, entretanto a segunda entrevistada realizou uma pós-graduação em TCC (Terapia Cognitiva Comportamental) e uma especialização em Inteligência Competitiva.

Em termos salariais ambas ganham entre R$ 2.300,00 (dois mil e trezentos reais) a R$ 2.615,00 (dois mil seiscentos e quinze reais), as mesmas não recebem complementação salarial e não possuem plano de carreira, porém, umas das entrevistadas contém plano de saúde, ambas concordam que não recebem o merecido por conta da desvalorização do profissional na área em que atuam.

Com relação à jornada de trabalho ambas trabalham 30 horas semanais, e a escala diária de trabalho é de 6 horas, as mesmas não trabalham em fins de semana, porém, uma das entrevistadas trabalha em feriados.

As entrevistas trabalham em mais de um local, sendo ele o atendimento clínico em consultórios particulares, citam a dificuldade do reconhecimento na sua área e, além disso, uma forma de fidelização com o paciente e manter uma rotina administrativa.

Segundo as entrevistadas, as mesmas desenvolvem trabalhos não relacionados a sua área de formação e não recebem nenhum adicional, a primeira citou que com a falta de profissionais em seu local de trabalho é preciso a ajuda em funções que não são de sua formação, e a segunda citou que faz trabalhos de acolhimento e planejamento de datas comemorativas e a execução das mesmas.

Diante das características de cada paciente pode-se concluir que os mesmos são pacientes com transtornos mentais de leves, moderados a graves, pessoas de baixa renda.

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

A média de pacientes atendidos oscila de uma entrevistada para a outra, enquanto uma atende uma media de 15 pacientes por dia, a outra cita que varia na média de pacientes por conta da demanda de seu local de trabalho.

O uso das abordagens entre as entrevistadas é variado, enquanto uma utiliza da associação livre e a Psicanálise a outra utiliza da Terapia Cognitiva Comportamental em seus atendimentos. Ambas não utilizam nenhum tipo de instrumento de atendimento.

Na rotina de cada profissional pode-se notar que há dificuldades diversas em cada resposta, enquanto uma destaca a desvalorização da sua formação em sua área de trabalho a outra destaca a dificuldade do paciente em aderir ao tratamento psiquiátrico tanto em parceria quanto individual, além de citar o envolvimento e a compreensão da família. São colocadas as melhorias necessárias para uma melhor adesão do paciente ao processo terapêutico, e melhoria nas condições de trabalho.

Um bom vínculo com o paciente tanto fora como dentro da atuação ajuda na credibilidade do profissional com o paciente. No entanto é preciso saber o limite que esse vínculo pode chegar, nesse caso, a amizade pode atrapalhar nos resultados terapêuticos.

Visto que são inúmeras disciplinas estudadas as que mais chamavam a atenção das entrevistadas eram ligadas a abordagens comportamentais e psicanalistas. A primeira entrevistada realizou estágio em áreas clínicas, escolares e hospitalar, já a segunda realizou estágio na área de psicologia social. As influências das entrevistadas são diversificadas pois uma teve a influência dos professores enquanto a outra obteve a influência da família.

A Pandemia do COVID-19, afetou em pontos diversos para cada profissional, enquanto uma vivenciou a linha de frente do COVID-19, tendo que atuar com a alta demanda de pacientes com o vírus e o risco de pegar a doença, a outra atuou com os atendimentos remotos, e quando os mesmo voltaram a ser presenciais tiveram que se adequar aos protocolos de segurança estabelecidos.

Enquanto profissional, as entrevistadas citaram a importância da terapia para um bom atendimento, ou seja, estar preparada para quaisquer tipos de pacientes em seu ambiente de trabalho. As mesmas relatam que já sofreram sim impactos psicológicos em razão da atuação, pois as diferentes histórias dos pacientes muitas vezes a comovem.

Tendo em vista as considerações finais para a contribuição do artigo é preciso sempre estudar, e procurar se aprofundar na área de escolha, estar sempre comprometido em suas funções, manter sempre a ética como profissional, e manter um vínculo com sua equipe para que o ambiente de trabalho não seja turbulento.

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

Do Profissional Organizacional, foi entrevistado um do sexo masculino, possui 34 anos e trabalha na empresa Bras Business. Sua área de atuação é a da Psicologia Organizacional e Clinica. A cerca de 3 anos abriu sua empresa, e se graduou no ano de 2018 na Faculdade de Rio Verde (UNIRV).

Para a complementação de sua formação fez algumas especializações e pós-graduações, que fossem agregar de forma significativa em sua carreira, como por exemplo, Business e Executive Coaching, Analista do Comportamento, Inteligência Emocional, MBA em Gestão Estratégica de Pessoas e Psicologia Organizacional.

O salário base de sua atuação é de aproximadamente R$ 10.000,00 (dez mil reais). Possui outras fontes de rendas com workshops, treinamentos, cursos e marketing digital. Em sua empresa não utiliza de nenhum plano de saúde, e por trabalhar como autônomo não possui plano de carreira, e se sente satisfeito com sua renda salarial.

Sua jornada de trabalho, normalmente é composta por 72 horas semanais, mais especificamente 12 horas por dia. Trabalha aos fins de semana e feriados de acordo com a demanda que lhe é imposta.

Detém alguns locais de trabalho. Na internet, Igreja aonde é pastor, Comunidade Terapêutica, e a Psicologia clínica. Além de suas atribuições básicas dentro de sua empresa, não é necessário o exercício de nenhuma outra função.

Dentre as principais características de seu público está pessoas com ansiedade, estado emocional comprometido. Nas diversas empresas onde atua atende lideres, gestores, e executivos, com faixa etária de idade em torno dos 22 aos 60 anos.

Por atender de maneira online e presencial, utilizasse métodos da terapia cognitiva comportamental (TCC) e do coaching para facilitar nos processos, entregando o resultado esperado tanto pelo profissional quanto pelo paciente.

O profissional relatou que hoje a procrastinação por partes das pessoas que procuram ajuda é a maior dificuldade encontrada, e projetos sociais pode ser um meio eficiente para poder ajudar a salvar mais vidas. O vínculo com seus pacientes não o atrapalha, pois separa bem sua vida pessoal e profissional.

Em sua formação as disciplinas que mais o chamaram atenção foram a Psicanálise, Psicologia Organizacional, Psicologia do Desenvolvimento. Já estágios foram prestados nas áreas de Terapia Cognitiva Comportamental, Psicologia Organizacional e Psicanalise. Por se considerar uma pessoa empática e que sempre se importou em ajudar pessoas, buscou uma profissão na qual seus princípios se encaixariam, e foi na Psicologia que pôde encontrar isso.

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

Devido a pandemia teve que se readaptar, e assim começou a pratica de atendimentos online, na qual segue trabalhando mesmo após tudo se estabilizar. Mas, por outro lado teve que parar com workshops e treinamentos no período da pandemia. Porém, hoje trabalhando normalmente, aumentou consideravelmente a procura de seus serviços.

Diz não ter sofrido nenhum impacto psicológico, mas, entende a necessidade do acompanhamento profissional e por isso desde a sua formação faz terapia.

Por ser um admirador de sua profissão, diz ser uma honra poder participar deste projeto, no qual espera ter contribuído de alguma forma, pois, não foram medidos esforços para responder e esclarecer todas as dúvidas dos pesquisadores.

4.5 Do profissional do Trânsito, foi entrevistada uma do sexo feminino, e possui 45 anos. Atua em sua clínica Psicotran. Psicóloga do trânsito experiente com cerca de 14 anos, prestando serviços nessa mesma área. Formou-se na Universidade paulista (UNIP), no ano de 2002.

Após sua graduação surgiram dúvidas sobre qual área se especializar para seguir carreira, sendo assim, fez algumas pós- graduações para descobrir com qual área se identificaria, sendo elas, Psicopedagogia, Educação Infantil e Alfabetização, Supervisão e Orientação Escolar, Psicologia Organizacional, Psicologia do trabalho e por último Psicologia do Trânsito.

O salário base de sua atuação gira em torno de R$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais), não recebe nenhuma gratificação, seja do órgão superior Detran ou de seus clientes. Não possui planos de saúde, e não possui plano de carreira, pois, segundo ela não há a necessidade de ter um por trabalhar de forma independente, sem nenhum funcionário. Sobre termos salariais a profissional discorda do valor que recebe hoje. Completou que Justo seria um salário no qual cobrisse todos as despesas, porque todos seus gastos subiram, menos a taxa paga pelo DETRAN.

Trabalha cerca de 20 horas semanais, 3 vezes na semana, nos dias de segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira. No período matutino e vespertino. Opta por não trabalhar aos fins de semana e feriados.

Não possui nenhum outro local de trabalho, e no seu ponto de vista a maior dificuldade para se ingressar no mercado de trabalho é as poucas vagas e poucos concursos existentes, e quando surge a oportunidade da vaga a demanda é muita para poucas vagas.

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

Além de suas funções desenvolvidas como Psicóloga do Transito, presta serviços na área organizacional, para empresas da cidade e região e é gratificada pelos serviços prestados.

Possui um público abrangente, seu alvo são pessoas nas quais buscam tirar sua carteira nacional de habilitação (CNH), Atende em média de 4 a 5 pessoas por dia, todos com horário marcado, com uma faixa etária ampla dos 18 aos 78 anos.

Utiliza-se de métodos como observação de comportamentos durante as entrevistas, e aplicações de testes. Métodos simples, mas eficaz para poder analisar seus clientes e decidir se ele está apto para possuir o direito de dirigir.

Desafortunadamente ainda é uma profissão, que sofre pela falta de reconhecimento e menosprezo pelos procuradores deste serviço, os quais se acham no direito de questionar os métodos abordados pelo profissional. Um modo para fazer com que isso melhorasse seria a conscientização das pessoas para o Psicólogo, pois, da mesma forma que profissionais de outras áreas não são questionados por seus métodos usados, o psicólogo também não deveria ser, pois, dedicou e se empenhou a aprender tanto quanto qualquer outro profissional de outra área.

O vínculo entre profissional e cliente não interfere por ser uma área na qual o contato entre cliente e profissional é curto, porém, relatou a profissional que em outras áreas pode sim atrapalhar no resultado do processo.

Em sua formação a disciplina que mais chamou sua atenção foi a hospitalar, área na qual a entrevistada destacou que pretendia atuar, mas, por não ter oportunidade em sua cidade teve que recorrer a outras áreas. Fez estágios na área de Mediação Familiar, Psicologia Clínica e a Psicologia Hospitalar. Escolheu a profissão através de conversas entre amigos próximos e após ter o aval de sua família se ingressou na faculdade.

Por ser uma cidade pequena, e como a necessidade de se possuir uma habilitação sempre existiu, não afetou a sua pratica. Não houveram percas, nem aumento da demanda de pacientes.

Nunca buscou a ajuda de acompanhamento profissional, se intitula uma pessoa forte e muito bem resolvida consigo mesma, sabendo lidar da maneira correta com todos os problemas que lhe são impostos.

Parabeniza pelo projeto desenvolvido e diz que será de grande valor para os alunos. Aconselha aos futuros profissionais, a não se prenderem a uma só área, pois conhecimento é grandioso, e assim sempre estarão preparados para as divergências que a profissão impõe.

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

5 Considerações Finais

A partir da leitura dos artigos a respeito dos conceitos e origem da Psicologia no Brasil, suas áreas de atuação e formação na cidade de Itumbiara e Região e leitura do Código de Ética da Psicologia, foi possível descobrir as diversas áreas de atuação no campo da psicologia na cidade, são elas: Clínica, Educacional, Hospitalar, Organizacional e do Trânsito.

No campo conceitual, apesar das divergências na área, o que mais chamou a atenção foi realmente a vontade clara de ajudar o próximo que os profissionais nesta área possuem e sua vontade de sempre aprender mais para alcançar tal objetivo. O que mais impactou nas pesquisas foi o não reconhecimento da profissão de alguns profissionais e a não valorização em termos salariais.

Uma das questões que foram observadas em relação às pesquisas que foram feitas foi que a grande maioria dos profissionais da área possui algum curso complementar, seja pós-graduação, mestrado ou doutorado. Isto tanto em suas próprias áreas de atuação atuais como também em outras áreas e a maioria não atua na área de seus cursos complementares. Outro tópico notado foi a parte da faixa etária dos profissionais que variou bastante, entre 23 e 49 anos, respectivamente.

Outra questão e uma das mais importantes, foi nos termos da remuneração, foi percebido que psicólogos que atuam em locais públicos tem um salário bastante equilibrado, não chega a mudar muito independentemente do local e todos recebem um salário base proporcional a mais ou menos dois salários mínimos. Ainda no âmbito de instituições públicas foi notado a grande dificuldade na questão estrutural do ambiente de trabalho e uma demanda muito de paciente/clientes para se atender durante o dia e a semana.

Perceptivelmente foi constatado que em virtude da pandemia do Corona Vírus, grande parte relatou que esta tragédia afetou bastante suas profissões, consequentemente tiveram que migrar para os atendimentos online ou então pararem os trabalhos. Assim, todos mudaram suas rotinas de trabalho para se adaptarem ao novo método, o que não agradou grande parte dos entrevistados que nunca tinham trabalhado de forma remota ou não tinham estrutura para manter este tipo de serviço.

As presentes entrevistas foram feitas pelos estudantes da Faculdade Santa Rita de Cassia (UNIFASC), a diversos profissionais da área de Psicologia na cidade de Itumbiara e Região por um questionário em que é discutido tudo que é relevante nesta

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

área, começando por formação, discutindo posteriormente o local de trabalho, passando por questões salariais e condições de trabalho.

De acordo com as respostas dos entrevistados foi constatado algumas dificuldades de se trabalhar nesta importante área em uma cidade pequena. Tanto na questão de infraestrutura quanto na ineficácia de políticas públicas para com os profissionais da saúde mental. Alguns profissionais acabam por fazer outras atividades sem remuneração por elas ou então diminuir o horário de suas sessões para poderem atender toda a demanda de pacientes, além do mercado muito fechado na área e dificuldade de arrumar emprego.

Foi percebido também, pontos positivos com este projeto, como a identificação de métodos de trabalhos muito inovadores que não se aprendem na faculdade, mas sim com experiência e vivência, e o mais importante: o anseio por ajudar, por fazer o bem, por querer melhorar e compartilhar cada vez mais a importância da saúde mental nos pacientes, principalmente dos jovens nesta questão, em que vários problemas, tanto mais graves quanto problemas corriqueiros, são solucionados através das mãos de psicólogos.

Para se melhorar toda essa dificuldade na atuação de um profissional da Psicologia na cidade de Itumbiara deve – se haver, primeiramente políticas públicas melhores neste mérito, como uma conscientização em massa da população, que ainda vê com preconceito esta área e seus profissionais, com palestras, excursões escolares a centros de ajuda e hospitais, dentre outros locais.

Além de conscientizar a população jovem na cidade, deve se haver uma fiscalização nos centros públicos onde atuam os psicólogos para fazer o melhor, para aperfeiçoar as condições de trabalhos nestes locais de grande importância com reformas e melhorias para aumentar o conforto dos pacientes, sempre visando o bem estar da população não só de Itumbiara e Região como também de todo o Brasil.

O objetivo geral do presente artigo visa identificar as afluências e divergências do profissional no campo psicológico em Itumbiara e Região. No projeto foi apresentado ao leitor a definição, as atuações profissionais e a formação na área. E com a leitura de artigos sobre o tema, interpretação do Código de Ética e da utilização de 3 dos principais tipos de pesquisas (bibliográfica, documental e de campo) foi respondido a problematização do tema e foi concedida as soluções para a problemática. Ou seja, conclui- se que todos os objetivos do projeto foram cumpridos e devidamente registrados.

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

6 Referências

ALBUQUERQUE JR., D. M. "**Por um ensino que deforme: o docente na pós-modernidade**". In Pinheiro, A. P, Pelegrini, S. C. A. Vol. 1, pp. 55-72. Teresina. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pcp/a/mfHF7Yn. Publicado em: 2014. Acesso em 13/02/2022.

ALCHIERI, J. C, & Bandeira, D. R." **Ensino da avaliação psicológica no Brasil**". In Primi, R. *Temas em Avaliação Psicológica* pp.35-39. Campinas. Disponivel em: https://www.scielo.br/j/pcp/a/mfHF7YnWzBckW8JQZWsfS5t/?lang=pt. Publicado em: 2014. Acesso em 13/02/2022

AMENDOLA, Marcia Ferreira. "**Formação em Psicolgia,Demandas Sociais Contemporaneas e Etica: uma Perspectiva**". In: Conselho Federal de Psicologia, v.34 n4. 2014.
Disponivel em: https://doi.org/10.1590/1982-370001762013. Publicado em: 2014. Acesso em: 13/02/2022

FRIGHETTO, Diana; MARTINS, Claudia Regina Magnabosco. " **A vida após a graduação: perfil de ingressos, mercado de trabalho e atuação profissional em Psicologia**" VII CIPSI, Maringa, 06-08/06/2018. Disponível em: https://npd.uem.br/eventos/assets/evt/6/trabalhos/6_707_15237167.pdf. Publicado em: 2018. Acesso em: 14/03/2022.

GIL, "**Metodologias**". Disponível em: http://metodologicaunimontes.blogspot.com/2014/10/metodosde-pesquisa-metodo-indutivo-e-um.html . Publicado em:10/10/2014 . Acesso em : 23/04/2022.

MENEZES, Luany. "**Georges Canguilhem – o que é psicologia**"
Disponível em: https://xdocs.com.br/doc/o-que-e-psicologia-loxwm4pe45nx
Publicado em: 2019. Acesso em: 12/02/2022

OLIVEIRA, Isabel Cristina Vasconcelos; MENEZES, Angelica Souza. "**Avaliação dos contextos de atuação, atribuições e mercado profissional: opinião da população sobre a Psicologia e o Psicólogo**". In: Revista Pucsp
Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/ 16661/12508
Pulicado em: 2013. Acesso em: 12/02/2022.

PEREIRA, Fernanda Martins; NETO, André Pereira. "**O Psicólogo no Brasil: Nota sobre seu processo de profissionalização**". In: Scielo Brasil.
Disponível em: https://www.scielo.br/j/pe/a/4xwr4p3tC9DjRTvW75X9Dkh/?20psicologia. Publicado em: 26/03/2004. Acesso em: 12/02/2022

PIANA, Maria Cristina. "**A construção da pesquisa documental**" In :Scielo Books , Disponível em: https://books.scielo.org/id/vwc8g/pdf/piana-9788579830389-05.pdf Publicado em: 2009. Acesso em: 24/04/2022.

RECHTMAN, Raizel; BOCK, Ana Mercês Bahia. "**Formação do Psicólogo para a Realidade Brasileira: Identificando Recursos para Atuação Profissional**".
Disponível em: https://www.scielo.br/j/ptp/a/rpn5FcNBLhqm55NQskLjymm/?lang=pt

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

Publicado em: 2019. Acesso em: 11/02/ 2022.

SILVA, Adriana Carla de Britto; FERMOSELI, André Fernando de Oliveira. "**Áreas de atuação e abordagens teóricas : Uma análise dos acadêmicos de Psicologia de uma Instituição de Ensino Superior**". Disponível em: http://openrit.grupotiradentes.com:8080/xmlui/bitstream/handle/set/3186/TCC%20Adriana%20Britto1.pdf?sequenceneuropsicologia. Publicado em: 2018. Acessado em: 14/03/2022

SOUZA, Angélica Silva; OLIVEIRA Guilherme Saramago; ALVES Laís Hilário "**A PESQUISA BIBLIOGRÁFICA: PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS**" In: Cadernos da Fucamp, v.20, n.43, p.64-83/2021 , Disponível em : https://www.fucamp.edu.br/editora/index.php. Publicado em: 2021. Acesso em: 23/04/2022.

TOURINHO, Emmanuel Zagury, NETO, Marcus Bentes de Carvalho; NENO, Simone. " **A Psicologia como campo de conhecimento e como profissão de ajuda"**. In Estudos de Psicologia, Belem, v.9 n1, p. 17-24. 2004.Disponivel em: https://www.scielo.br/j/epsic/a/. Publicado em: 2004. Acesso em: 12/02/2022